

VARIAÇÃO ESTACIONAL E TENDÊNCIA DOS PREÇOS DA MANDIOCA EM MATO GROSSO DO SUL¹

GERALDO AUGUSTO DE MELO FILHO² e AURO AKIO OTSUBO³

RESUMO - O estudo do comportamento dos preços é um importante tema da análise econômica. Na economia agrícola, em particular, a determinação do preço constitui ponto chave na tomada de decisão sobre o momento correto de se vender o produto. Utilizando-se uma série histórica de preços pagos aos produtores de mandioca de Mato Grosso do Sul de 1994 a 1998, foi determinada a variação estacional e da série de 1980 a 1998, a tendência dos preços. Pelos resultados verifica-se que o período compreendido entre maio e setembro apresenta os valores mais elevados, sendo o seu máximo no mês de julho, com 6,35% acima da média anual. O período compreendido entre outubro a abril, apresentou os menores valores, alcançando em outubro o mais baixo, sendo 5,24% menor que a média anual. Conforme o gráfico de tendência ocorreu um declínio significativo nos preços no período de 1980 a 1998, observando-se uma estabilização nos últimos quatro anos da série.

Termos de indexação: análise estacional, preços, mandioca.

SEASONAL PRICE FLUCTUATION OF CASSAVA IN MATO GROSSO DO SUL STATE, BRAZIL

ABSTRACT - The study of the behavior of the prices is an important theme of the economic analysis. In the agricultural economy, in particular, the determination of the price constitutes a key point in the decision making about the correct moment of selling the product. Through a series of historical, from 1994 to 1998, paid prices accomplished by the industries at Mato Grosso do Sul State, Brazil, the seasonal fluctuations of cassava prices and from 1980 to 1998, the tendency, were determined in the period. The results showed that from May to September presents the highest values, being its apex in the month of July, 6,35% above the annual average. On the other hand, the period from October to April, is when they reach the smallest values, being October the least, 5,24% below the annual average. The tendency of prices presented a significant decline in the studied period from 1980 to 1998, and in the last years a stabilization was observed.

Index terms: Seasonal fluctuations, prices, cassava.

INTRODUÇÃO

A cultura da mandioca em Mato Grosso do Sul possui grande importância sócioeconômica, uma vez que, além de servir de alimento básico para muitas famílias, gera emprego em várias etapas de seu cultivo em função da elevada utilização de mão-de-obra.

A demanda por esta raiz cresceu nos últimos

anos em virtude da instalação de indústrias do setor, notadamente a de féculas. Os estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul concentram a maioria das indústrias e representaram 97% da produção nacional de féculas em 1995 (LEONEL & CEREDA, 1998).

Para que o cultivo da mandioca seja rentável, é necessário que os produtores se tornem eficientes e competitivos. Segundo LACKI (1995), é

¹ Aceito para publicação em 31 de outubro de 2000

² Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MT, Visto 276-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: gerald@cpao.embrapa.br

³ Eng.-Agr., M.Sc., CREA nº 2301/D-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: auro@cpao.embrapa.br

imprescindível que as ineficiências de produção, gestão e comercialização de insumos e produtos sejam eliminadas.

As empresas rurais operam em um mundo composto de uma série de variáveis que continuamente se modificam e influenciam, ora direta, ora indiretamente, todo o processo produtivo e, conseqüentemente, os resultados (SOUZA & ANDRADE, 1986). Esses autores, acreditam que há necessidade da atuação em níveis estratégicos, gerenciais e operacionais, visando efetuar tomadas de decisão com base em fatores, e não em informações.

Para RUFINO & MELO FILHO (1986), é importante que haja íntima relação entre a administração da produção agrícola e o processo de comercialização, uma vez que as divergências entre a perspectiva comercial e as reais condições em que o agricultor coloca seu produto à venda transformam-se, invariavelmente, em limitação ao sucesso do empreendimento.

Entre os problemas enfrentados pelo produtor rural, segundo SOUZA et al. (1998), a comercialização é, sem dúvida, um dos mais importantes, principalmente para os pequenos e médios produtores. O desconhecimento do comportamento do mercado pode resultar em remuneração abaixo da que poderia ser obtida. Porém, desde que se disponha de uma série histórica regular e confiável pode-se, por meio de técnica apropriada, conhecer o padrão médio de comportamento dos preços dos produtos agrícolas, auxiliando o produtor no processo de comercialização.

O estudo do comportamento dos preços é um importante tema da análise econômica. Na economia agrícola, em particular, a previsão do preço constitui ponto chave no planejamento da produção e na tomada de decisão sobre o momento correto de se vender o produto.

Os preços dos produtos agrícolas, de modo geral, apresentam flutuações quando analisadas numa série temporal.

As flutuações que ocorrem ao longo do ano são denominadas variações estacionais, que podem ser ascendentes ou descendentes. Esses movimentos de preços são decorrentes, principalmente, do fato de os produtos agrícolas

não serem colhidos de forma regular durante o ano, caracterizando períodos de safra e de entressafra. Como a demanda é, de certa forma, estável durante o ano, ocorrem variações nos preços pela maior ou menor oferta do produto. Assim, os menores preços ocorrem na época de maior oferta, geralmente na colheita, e as maiores cotações são observadas no fim da entressafra ou início da nova produção.

Outro movimento, este de longo prazo, é a tendência dos preços, verificada ao longo de uma série de anos, decorrente de mudanças graduais da oferta ou da demanda, ou de ambos, geralmente associadas a alterações de renda, educação, gosto e preferência dos consumidores, tecnologia de produção, crescimento populacional, entre outros.

O presente trabalho teve por objetivo apresentar a variação estacional e a tendência dos preços médios da mandioca em Mato Grosso do Sul.

MATERIALE MÉTODOS

Para a estimativa da variação estacional utilizou-se de uma série histórica de 1994 a 1998, dos preços pagos aos produtores de mandioca de Mato Grosso do Sul.

Para determinação da variação estacional dos preços no período, utilizou-se o método da média geométrica móvel centrada de doze meses. Para os cálculos dos índices que representam a variação estacional, deflacionaram-se os preços originais por meio do Índice Geral de Preços (IGP), base agosto de 1994 = 100. Calculou-se então a média geométrica móvel centrada de doze meses, dos preços deflacionados. Os índices mensais expressos em porcentagens foram obtidos dividindo-se os preços mensais, reais, pela média móvel correspondente e multiplicando-se, em seguida, por 100. A fim de eliminar a parte referente à variação aleatória utilizou-se a média geométrica dos índices estacionais para cada mês. Por fim, calculou-se o índice de irregularidade para dar noção da dispersão dos índices estacionais, estabelecendo-se para cada mês os limites de confiança superior e inferior.

A tendência dos preços foi estimada a partir da série histórica dos preços recebidos de 1980 a 1998.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) Variação Estacional

A variação estacional dos preços recebidos pelos produtores de mandioca de Mato Grosso do Sul foi estimada através da série histórica de 1994 a 1998 (Tabela 1 e Figura 1).

A análise da variação estacional permite

observar que há, durante o ano, um período em que os preços são mais altos, o qual situa-se entre os meses de maio e setembro. Nesse período, os índices apresentam valores superiores a 100, que é o índice médio. No mês de julho os valores são mais elevados, 6,35% acima do preço médio anual, porém, podendo ser no mínimo 3,50% menor que a média e no máximo 16,24% maior.

TABELA 1 - Índices estacionais e limites de confiança dos preços médios corrigidos de mandioca em Mato Grosso do Sul, no período de 1994 a 1998.

Mês	Índice de Variação Estacional	Limite de Confiança	
		Inferior	Superior
Jan.	102,06	79,08	125,05
Fev.	99,15	79,29	119,01
Mar.	96,36	86,42	106,30
Abr.	97,17	81,65	112,70
Mai.	103,46	89,84	117,07
Jun.	101,04	87,31	114,77
Jul.	106,35	96,47	116,24
Ago.	102,66	96,08	109,25
Set.	100,13	96,04	104,22
Out.	94,76	81,72	107,80
Nov.	95,60	81,20	109,99
Dez.	98,85	90,47	107,23

Preparado por Toshiyuki Tanaka e Bolívar Morroni de Paiva, da EPAMIG.

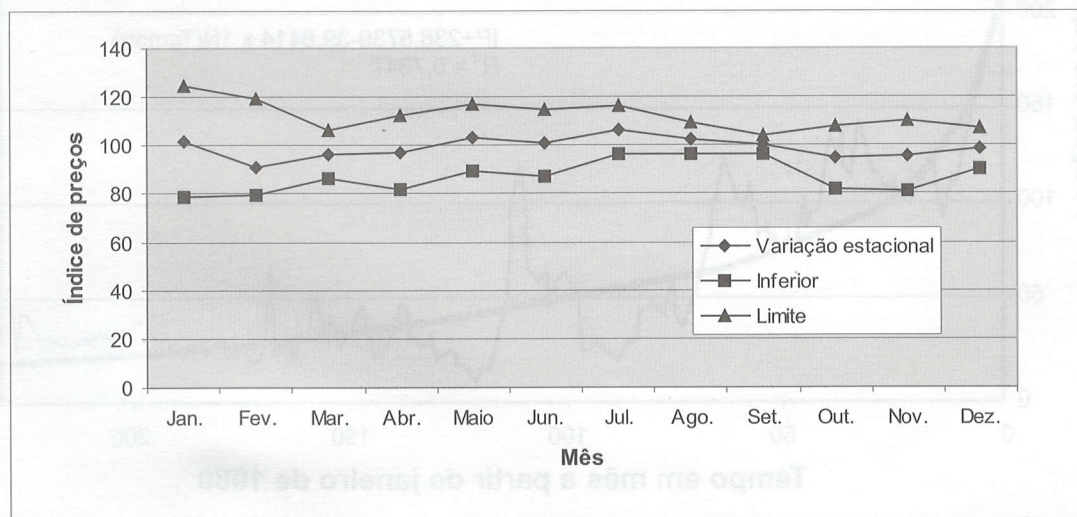


FIGURA 1 - Variação estacional dos preços de mandioca recebidos pelos agricultores de Mato Grosso do Sul, no período de 1994 a 1998.

Preparado por Toshiyuki Tanaka e Bolívar Morroni de Paiva, da EPAMIG.

De outubro a abril (exceto dezembro) ocorrem os menores preços durante o ano. Nesse período os índices apresentam valores inferiores a 100 e o preço mais baixo ocorre no mês de outubro 5,24% abaixo da média, podendo ser no mínimo 18,28% menor que a média e no máximo 7,79% maior.

A diferença entre o preço mais alto, que ocorre no mês de julho, e o mais baixo, no mês de outubro, é de 11,59%.

Tendo em vista o comportamento sazonal dos preços de outros produtos, a mandioca apresenta variações menores, talvez pelo fato de ocorrer oferta menos flutuante ao longo do ano, no período analisado.

b) Tendência de Preços

A tendência dos preços da mandioca em Mato Grosso do Sul apresenta um movimento descendente ao longo do tempo. Nota-se que

ocorreu significativa queda nos preços reais durante o período estudado (Figura 2). Em 1980 foram praticados os maiores preços pagos pela tonelada de raiz, aproximadamente R\$ 240,00. Entretanto, ocorreu um declínio significativo nos preços até 1990. A partir desse ano ocorreu pequena recuperação, mas observa-se uma tendência de estabilização nos últimos anos.

É possível que essa movimentação decrescente dos preços da mandioca ao longo dos anos esteja associada, dentre outros fatores, ao deslocamento da oferta do produto, decorrente da elevação da produtividade ao longo do período, pois passou de 16,2 t/ha em 1980 para 19,5 t/ha em 1998 (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL-1981) e (SILVA, 1998).

A tendência de estabilização nos últimos anos pode estar relacionada ao ajustamento da oferta à demanda, decorrente do crescimento da industrialização da mandioca ocorrido no Estado, que requer tal condição.

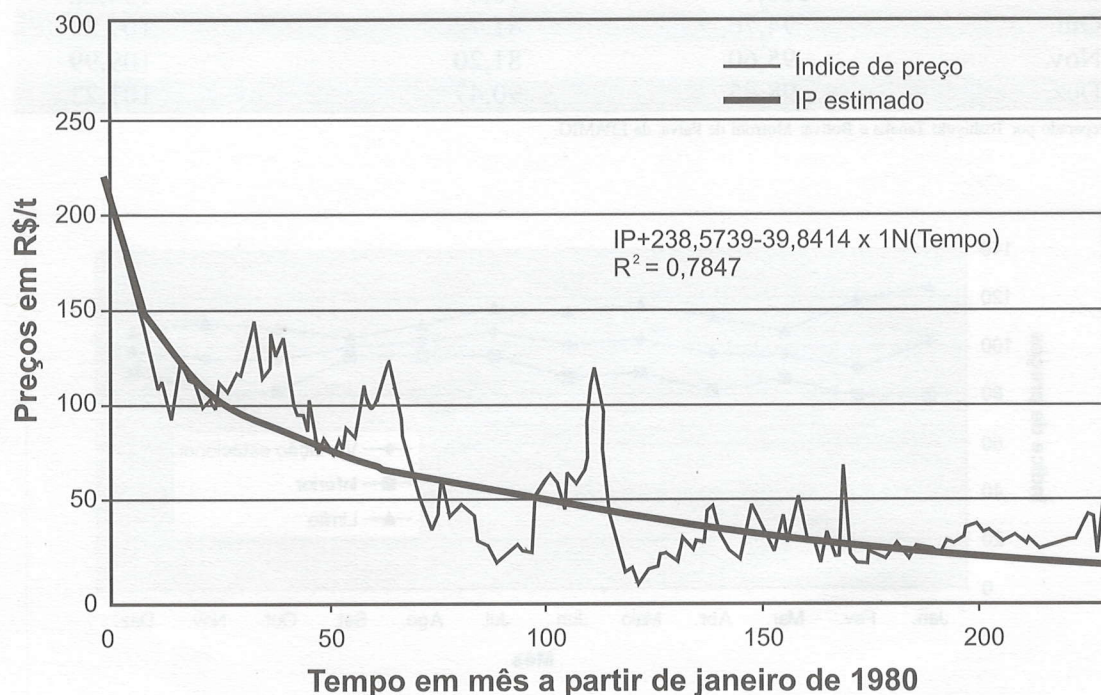


FIGURA 2 - Evolução dos preços reais da mandioca recebidos pelos agricultores de Mato Grosso do Sul, no período de 1980 a 1998.

CONCLUSÕES

O período do ano em que os preços recebidos pelos produtores são mais elevados situa-se entre maio e setembro, sendo que no mês de julho ocorrem os mais altos.

Os menores preços são praticados entre os meses de outubro e abril, sendo que em outubro ocorrem os mais baixos.

O nível de preços da mandioca decresceu significativamente a partir de 1980 até 1998, sendo que ocorreu tendência de estabilização nos últimos anos da série.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v. 42, 1981.
- LACKI, P. **Desarrollo agropecuario**: de la dependencia al protagonismo del agricultor. 4. ed. Santiago, Chile: FAO, 1995. 148p. (FAO. Desarrollo Rural, 9).
- LEONEL, M.; CEREDA, M.P. Avaliação técnico-econômico da produção de etanol de farelo de mandioca, utilizando pectinase como enzima complementar. **Energia na Agricultura**, Botucatu, v. 13, n.2, p.1-14, 1998.
- RUFINO, J.L. dos S. ; MELO FILHO, G.A. de. O estudo da estacionalidade dos preços agrícolas na administração da produção. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 12, n. 143, p. 41-54, nov. 1986.
- SILVA, J.R. da. Mandioca. **Prognóstico Agrícola**: 1998/99, São Paulo, v.2, p.229-232, 1998.
- SOUZA, R.A. M. de; SILVA, R. de O. P.; MANDELLI, C.S.; TASCO, A.M.P. Comercialização hortícola: análise de alguns setores do mercado varejista de São Paulo. **Informações Agronômicas**, São Paulo, v.28, n.10, p. 7-23, 1998.
- SOUZA, R. de; ANDRADE, J.G. de. Administração rural: um enfoque moderno. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 12, n. 134, p. 3-5, nov. 1986.